

DEUS E “MINHAS” ASPIRAÇÕES

Introdução

O salmo 20 é um salmo que não traz nenhum paralelo com a realidade de nossos dias, em termos de culto. Na verdade, este salmo se refere à estrutura de um culto, onde havia a presença do rei e a intercessão do povo pelo rei. Para uma melhor contextualização e compreensão do ambiente específico do salmo 20, precisamos, primeiramente, recordar de algumas outras coisas. O povo de Israel era um povo escolhido que tinha uma função atribuída por Deus: *...vocês são um povo santo para o SENHOR... O SENHOR, o seu Deus, os escolheu dentre todos os povos da face da terra para ser o seu povo, o seu tesouro pessoal. O SENHOR não se afeioou a vocês nem os escolheu por serem mais numerosos do que os outros povos, pois vocês eram o menor de todos os povos. Por isso ele os tirou com mão poderosa e os redimiou da terra da escravidão, do poder do faraó, rei do Egito. (Dt. 7:6-8).* Deus os separou dentre os outros povos, e por isso eles tinham um papel expressivo e um lugar especial no coração de Deus. Ele resgatou esse povo para cumprir os seus propósitos. Em Êxodo 19: 5 lemos: *Agora, se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu tesouro pessoal dentre todas as nações. Embora toda a terra seja minha.* Deus tinha feito uma aliança, um pacto com esse povo, sendo que, algumas das coisas que Deus tinha guardado para ele, estavam condicionadas ao cumprimento da aliança proposta e estabelecida. No versículo 6 é dito: *Vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Essas são as palavras que você dirá aos israelitas.* Eles tinham um papel importante diante da comunidade do mundo daquela época, pois eles eram o povo que tinha a função de sacerdócio, aqueles que eram mensageiros das demais nações diante de Deus.

Aquele povo que se formaria teria o papel de influenciar e abençoar todas as demais nações, e foi, justamente, neste contexto, que Deus colocou um rei. Não era somente produto da escolha do povo, pois, como vemos em Deuteronômio, muito antes da escolha, havia uma orientação específica do Senhor, de como esse rei deveria ser: *...tenham o cuidado de nomear o rei que o SENHOR, o seu Deus, escolher. ...não deverá adquirir muitos cavalos, ... não deverá tomar para si muitas mulheres; ... não deverá acumular muita prata e muito ouro. Quando subir ao trono do seu reino, mandará fazer num rolo, para o seu uso pessoal, uma cópia da lei que está aos cuidados dos sacerdotes levitas. Trará sempre essa cópia consigo e terá que lê-la todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o SENHOR, o seu Deus, e*

a cumprir fielmente todas as palavras desta lei, e todos estes decretos. Isso fará que ele não se considere superior aos seus irmãos israelitas e que não se desvie da lei, nem para a direita, nem para a esquerda. Assim prolongará o seu reinado sobre Israel, bem como o dos seus descendentes.(Dt. 17:15-20). Ele não era simplesmente uma autoridade política, e sim o líder de uma santa nação que, como agente de Deus, tinha que estar com a cópia da lei e trazê-la diariamente consigo. Podemos, então, perceber que esse rei, escolhido para estar à frente de uma nação santa, tinha uma função que ultrapassava os limites da política. Ele tinha que seguir a lei de Deus, ter um caráter aprovado por Deus e cumprir na sua vida os propósitos estabelecidos por Deus.

Um culto com a presença do rei

No salmo 20, versículo 6, o salmista diz: *Agora sei que o Senhor dará vitória ao seu ungido; dos seus santos céus lhe responde com o poder salvador da sua mão direita.* O ungido referido neste versículo significa que aquele homem foi empossado por Deus nessa função de liderança da nação escolhida. O rei está imbuído nesse propósito, nesse contexto, nessas situações de ameaças, de guerras e vitórias. À luz do pacto estabelecido por Deus é que encontramos aqui, no salmo 20, essas palavras. A estrutura desse salmo é a seguinte: os três primeiros versículos eram lidos por toda a congregação e dirigidos ao rei; você encontra, após esses versículos a expressão *selah* em sua Bíblia, cujo significado não se tem certeza, mas poderia ser uma pausa, um acordo ou momento em que as pessoas se ajoelhassem; nos versículos 4 e 5, o povo se dirige novamente ao rei; em seguida, ouvindo o que estava sendo dito, o rei ora no versículo 6; nos versículo 7 e 8 todo o povo faz uma declaração de fé; por fim, no 9, eles fazem uma oração pelo rei. Como fica evidente este salmo representa uma adoração, um culto onde havia a presença do rei. Mesmo não havendo na nossa sociedade algo semelhante, podemos aprender algumas coisas com esse salmo. Digo que não é possível fazer um paralelo com a sociedade atual, pois, nos dias de hoje, não existe uma nação que seja representante de Deus na Terra, ainda que alguns muçulmanos e até cristãos defendam isso. A igreja tem um papel importante, pois realiza o sacerdócio, porém ela não tem rei. Na verdade, o seu rei é Jesus Cristo, e a Ele não cabe a intercessão que vimos, pois Ele vencerá independentemente de nossas orações.

Quem ora tem propósitos

❖ *Deus nos orienta*

Deus honra, ouve e antecede aos anseios de vitória de seus servos. Vejamos, então, quais os componentes, presentes na oração desse salmo, que também devem fazer parte da nossa oração, para que ela seja atendida por Deus. O primeiro componente para o qual eu chamo sua atenção, é que, as pessoas que estão orando neste salmo têm, não apenas um propósito, mas valores também. Nos versículos 4 e 5 é dito: *Conceda-te o desejo do teu coração e leve a efeito todos os teus planos. 5 Saudaremos a tua vitória com gritos de alegria ergueremos as nossas bandeiras em nome do nosso Deus. Que o Senhor atenda todos os teus pedidos!* Em hebraico está escrito “seja conforme o seu coração”. Podemos perceber que há um desejo implícito aqui, o desejo do coração do rei. Além de um desejo, ele também tinha um plano e, como vemos no versículo 5, ele tem pedidos. O que eu quero salientar é que, o propósito dessa nação, era o proposto por Deus. Você já deve ter ouvido a seguinte expressão, que pode ser atribuída a qualquer pessoa na posição de liderança: *o líder é alguém que sabe onde quer chegar e que leva pessoas com ele para atingir esse alvo, fazendo com que elas o ajudem.* Tal como um líder, o rei desse salmo tem projetos, e é por isso que ele está fazendo pedido a Deus. Sua vida não é indefinida, ele sabe para onde deve ir.

Podemos perceber, pela maneira como Deus tem guiado os homens ao longo da história, que ele sempre tem definido propósitos claros. Quando Deus colocou Adão e Eva no jardim, ele lhes deu ordens bem claras: Vocês estão aqui para cuidar do jardim e para se multiplicarem. Eles sabiam que era o propósito deles. Quando Deus chamou Nóe falou objetivamente para ele construir uma arca, pois haveria o dilúvio. Noé, igualmente, sabia qual era o plano de Deus para sua vida. Quando Deus chamou Abraão, da mesma maneira lhe disse: Sai da tua terra, larga esse paganismo, deixa teus parentes e vai para a terra que te mostrarei, pois eu vou fazer de você uma benção e uma grande nação. Como vemos, as chamadas de Deus ao longo da história são acompanhadas de propósitos. Quando Davi foi feito rei, ele também tinha um propósito. Ele estava à frente de uma nação que ele teria que liderar, conduzindo-a de acordo com os propósitos definidos por Deus, e cumprindo seu objetivo de ser sacerdote na terra.

❖ *Deus é o centro*

Eu tenho uma certa dificuldade em assistir a maioria dos programas evangélicos que passam na televisão atualmente. Por vezes eu os assisto, mas acabo me entristecendo, pois a

mensagem transmitida não é, de modo algum, a que eu quero passar para vocês. Há uma visão antropocêntrica na nossa sociedade, que também está invadindo a igreja, de que o homem é o centro, de que ele é único. No mundo, você acha que o mundo tem que viver em função de você, e, quando se converte, acha que, agora que conhece a Deus, tudo está a seu favor e, mais uma vez, tudo será em função de você. Essa visão é totalmente equivocada, pois, quando você se converte, não significa que você virou o rei do mundo e que agora tem uma garrafa mágica onde pode fazer pedidos para Deus. Infelizmente, é justamente isso que as pessoas estão fazendo com Deus. Ingenuamente, pensam que podem manipulá-LO para conseguir tudo o que julgam ser bom para seu bem estar e sua vida em geral. Conseqüentemente, as orações acabam tendo a marca excessiva da primeira pessoa – eu, mim, nós, conosco, etc. É preciso ficar claro que, se converter não significa que você colocou Deus em sua volta para fazer o que você quer. Na verdade, Deus o chamou e, antes de tê-lo chamado, já tinha um propósito para sua vida. Ele espera que os seus desejos, planos e pedidos, tais como o desse rei, estejam relacionados com o que Ele estabeleceu.

Você tem dúvidas de que Deus tem algum propósito para sua vida? Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo, ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura, sede santos porque eu sou santo. Como vemos nas Escrituras, a nossa presença nessa vida tem um propósito que não está centrado em nós. Precisamos atingir os outros e pregar o evangelho de Deus. No caso do salmo 20, encontramos um rei que é um agente de Deus e que, nessa condição, ele tem propósitos para aquele povo escolhido por Deus. A oração do povo por si mesmo e pelo rei visa que ele cumpra o propósito dado por Deus. Nossas orações têm que estar permeadas por esse mesmo propósito. Você já lutou, durante a semana, por uma questão de tempo? Você considera que não tem tempo suficiente para fazer tudo o que quer e, chega pra Deus e lhe pede mais tempo. Entenda que não adianta pedir mais tempo. Como o dia tem e sempre terá 24 horas, o que Deus quer é que você aprenda a olhar para o tempo que você tem e entenda como deve administrá-lo. Você pode pensar também no corpo que Deus lhe deu e o que Ele quer que você faça com esse corpo. Nós encontramos pessoas na Bíblia, tal como o apóstolo Paulo, em que, ao invés de curar, Deus exaltou o Seu nome na enfermidade. Talvez o propósito de Deus para você seja esse. Você pede para que Deus lhe dê mais recursos para quê? A questão é que, independentemente do que você peça a Deus, sua oração tem que estar alinhada com o propósito de Deus para sua vida. **Aquele que ora, deve orar com um coração que tem propósitos.**

Quem ora deve ser um adorador do Senhor

❖ *Um adorador submisso*

Há um segundo propósito para o qual eu gostaria de chamar sua atenção: o de quem ora deve ser um adorador do Senhor. Muitas pessoas, independentemente de serem ou não tementes a Deus, lhe pedem uma série de coisas. É possível, por exemplo, que num momento crítico, uma pessoa clame a Deus por um alívio imediato. No entanto, o que eu percebo neste salmo, é que eles estão orando, mas há uma condição precedente que é a condição de adorar a Deus. O versículo 3 diz: *Lembre-se de todas as tuas ofertas e aceite os teus holocaustos*. O povo está dizendo e reconhecendo que aquele rei fazia ofertas. A palavra traduzida por ofertas, *minah*, significa um presente, um tributo a Deus. Era uma oferta como forma de homenagear a Deus. De acordo com um dicionário de teologia essa palavra significa: *presente a pessoas hierarquicamente superiores, especialmente a reis, com o objetivo de indicar a atitude de respeito e submissão*. As pessoas podiam chegar ao rei e entregar uma oferta com esse reconhecimento submisso e respeitoso. O que vemos agora, neste salmo, é que esse rei fazia suas ofertas para Deus, honrando-O com tributos e reconhecendo Sua superioridade, numa atitude de adoração. Isso é o cerne da adoração. Uma das palavras traduzidas por adorar significa, justamente, prostrar-se. Então, no ato de entregar esse presente a Deus, o rei está reconhecendo que o Senhor é superior e que lhe cabe prostrar-se diante Dele. A segunda palavra traduzida por holocausto representava uma queima total, isto é, uma oferta dada em que a pessoa não tinha qualquer proveito, nada era comido. Imagine você colocando um carneiro para assar na brasa. No caso do holocausto, era um procedimento semelhante, só que eles, apesar do cheiro da carne, não se aproveitavam de nada do animal. Era um sinal de total entrega. Como podemos perceber, a comunidade está orando pelo rei, que é um adorador do Senhor.

❖ *Um adorador genuíno*

Quando no versículo 3 é dito “lembre-se”, não significa que Deus seja esquecido ou caprichoso, e sim que a oferta poderia ser falsa. Isso significa que ela poderia não estar acompanhada de uma vida submissa a Deus. Vejamos, por exemplo, o que Deus diz a Saul, percussor de Davi, em II Samuel 15:22: *Acaso tem o SENHOR tanto prazer em holocaustos e*

em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros. Antes do sacrifício, Deus exige de nós sacrifício e submissão. Foi o próprio Davi que disse, no salmo 51:16? *Não te deleitas em sacrifícios nem te agradas em holocaustos, senão eu os traria.* Não era a oferta em si que agrada a Deus, mas a postura em que, de fato, a pessoa expressa uma atitude de humildade, reconhecimento, submissão e obediência. É parte do nosso tempo de adoração, atualmente, tocar, cantar, dançar e levantar as mãos. Porém, nós não podemos fazer isso e sermos falsos. A adoração genuína é quando você canta uma música de adoração, mas durante a semana, você traz uma prática de obediência a Deus. Isso se chama de adoração falsa. A oração que Deus leva em consideração e da qual se lembrará, é aquela em que há autenticidade.

Davi diz ainda, no versículo 3: *aceite teus holocaustos.* Quando é que Deus aceita um holocausto ou outra expressão de consagração? Quando é genuína. Deus não quer apenas declarações de amor, ele quer obediência. Esse componente tem que estar dentro da oração de um filho de Deus, pois só assim Ele responderá. Outra pergunta que eu coloco é: qual é o pedido que uma pessoa fará em sua oração, se estiver vivendo em conformidade com os padrões de Deus? Provavelmente, você está considerando a hipótese de mudar de emprego, e pede ao Senhor que lhe dê um novo. Qual o propósito dessa mudança? O emprego que você quer é o que Deus quer para você? É possível que você queira um emprego somente para juntar dinheiro, mas esse não é o propósito de Deus para sua vida. O emprego que Deus está disposto a lhe dar é o meio que Ele lhe dá para que você O sirva e cumpra Seus propósitos.

É interessante que, no versículo 5, em função desse rei estar adorando genuinamente a Deus, é dito: *Saudaremos a tua vitória com gritos de alegria e ergueremos as nossas bandeiras em nome do nosso Deus.* O povo está dizendo que, pelo rei estar na liderança, sendo dedicado e obediente a Deus, os pedidos de todo o povo serão respondidos. Há o que eu considero um detalhe belíssimo neste versículo: *ergueremos as nossas bandeiras em nome do nosso Deus.* A adoração na vitória exaltava a Deus, pois a luta e o pedido do rei não eram para ele. Ele não queria um reinado grande, muitas mulheres ou cavalos. O foco de sua oração não era o seu reino, mas o reino de Deus, a exaltação de Deus e o propósito de Deus. Nunca se esqueça de ter em mente se o que você está pedindo em sua oração evidencia a glória e o propósito de Deus. Precisamos nos livrar dessa visão materialista e consumista que tem invadido a igreja, como se Deus fosse nosso principal fornecedor e cujo objetivo é nos fazer felizes materialmente. Talvez você se sinta o rei ou a rainha de sua casa. O propósito de Deus é que você seja um sacerdote, um líder servo, que leve sua casa a se submeter, se humilhar e

engrandecer a Deus. Isso começa com você. **Propósitos que primeiramente estão no coração de Deus, e que o autêntico adorador, em submissão os incorpora à sua vida.**

Dependência exclusiva de Deus

Há um terceiro componente para o qual eu gostaria de chamar sua atenção. A oração que Deus responde é uma oração focalizada numa dependência exclusiva de Deus. Esse rei tinha um propósito e vivia em submissão e adoração a Deus. Porém, ele também vivia na dependência de Deus, e podemos perceber isso no versículo 1: *Que o Senhor te responda no tempo da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja!* Ele está esperando que Deus o proteja, e essa expressão em hebraico significa que o Senhor o coloque num lugar bem alto, para que o inimigo não o alcance. No versículo 2 ele diz: *Do santuário te envie auxílio e de Sião te dê apoio.* A solução, a resposta, a proteção, o auxílio e a vitória estão todos vindos de Deus. Por isso é que o rei diz, no versículo 6: *Agora sei que o Senhor dará vitória ao seu ungido; dos seus santos céus lhe responde com o poder salvador da sua mão direita.* Essa expressão significa um “concluo, portanto”. O rei sabe que a vitória na sua vida, de submissão e serviço, será dada, sem dúvida, por Deus.

É interessante que o versículo 1 mostra que o Senhor responde ao rei: *que o Senhor Te responda.* A palavra empregada aqui aponta aquele que fez um pacto com esse povo. O rei sabe que Deus é um resgatador, pois ele tirou a nação da escravidão do Egito. A vida desse homem está confiada não no que ele faz ou é capaz de fazer por si só, mas no que Deus prometeu e demonstra que faz. É importante não esquecermos que, na nossa lista de oração, não deve entrar aquilo que nós achamos que Deus deve fazer. Eu tenho visto muitas pessoas preocupadas com isso, que acabam sofrendo. O versículo 7 diz: *Alguns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós confiamos no nome do Senhor, o nosso Deus.* Mais do que confiança, a idéia aqui é fazermos menção, contar e declarar o que Ele tem feito. Em vez de mencionar a minha força, a minha habilidade, o meu exército, eu vou viver uma vida proclamando a Deus e confiando no que Ele quer que eu seja. A proposta de Deus, na realidade, é que vivamos as experiências amargas que temos ao longo da semana dizendo: Como é que o Senhor vai se manifestar? Tudo pertence a Ti Senhor. Eu quero viver dentro de seus propósitos, mas há uma série de situações que não dá para mudar. Se você estiver vivendo de acordo com os propósitos de Deus, você vai ver tudo o que Ele é capaz de fazer por você. **Aquele que ora tendo sua vida alinhada com os propósitos de Deus pode contar seguramente com Deus protegendo, suprindo e apoiando suas ações.**

Como obter a vitória

No salmo 17 vimos que a oração precisa se firmar num ambiente que tenha três fundamentos: tem que estar de acordo com a aliança, as promessas e as exigências de Deus. Agora, o que eu estou lhe dizendo, é que essa oração tem que ter três componentes: ser de alguém que tenha uma vida com propósito de Deus, alguém que seja um adorador genuíno e alguém que dependa totalmente dele, e cujos desejos, planos e pedidos estejam de acordo com Sua orientação. Particpei, juntamente com amigos da igreja, de uma programação esportiva que envolveu um percurso de rafting. Nós entramos num rio e ganhamos um capacete e um remo cada um. Alguém comandava, nos dava as orientações e nós remávamos de acordo. No entanto, no barco que estava à minha frente, pude ver uma pessoa que não estava utilizando o remo de forma adequada. Ela estava dentro do barco, mas não estava dentro do propósito, não estava exercendo a orientação que lhe era dada. No contexto da oração precisamos entender que temos que remar conforme os propósitos de Deus, submissos ao Seu poder e dependendo da força que Ele nos dá. Você está querendo mudar de emprego? Está querendo um salário maior? Sempre tenha em mente como seus pedidos se relacionam com o propósito de Deus, com sua submissão a Ele e com sua dependência Dele. O rei do salmo 22 é um exemplo para cada um de nós. Se nossa vida e nossa oração seguir os componentes que foram apresentados, com certeza, Deus nos dará a vitória.